

# FAUNA BENTÔNICA COM E SEM A PRESENÇA DE CULTIVO DE TILÁPIA EM TANQUE-REDE NO RESERVATÓRIO DA UHE DE ILHA SOLTEIRA, SANTA CLARA D'OESTE, SÃO PAULO, BRASIL

Danilo Ferreira dos SANTOS\*

Lincoln Murilo Lopes Marcon de CARVALHO\*\*

Luiz Felipe MARTINS \*\*\*

Dagmar Aparecida De Marco FERRO \*\*\*\*

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O estado de São Paulo destaca-se como segundo maior produtor nacional de tilápias pela facilidade do cultivo intensivo em tanques-rede. Apesar dessa grande expansão, os estudos científicos no Brasil são poucos e raros quando relacionados ao impacto sobre a comunidade bentônica. **OBJETIVO:** Quantificar a macrofauna bentônica nos locais com e sem tanques-rede. **METODOLOGIA:** As coletas foram feitas em dois pontos, abaixo dos tanques-rede e sem a presença de tanques-rede, a jusante do braço Ribeirão Can Can, próximo ao Rio Grande. A coleta do sedimento foi realizada com auxílio do pegador van Veen de 245cm<sup>2</sup> de área amostragem. Em cada ponto foram realizadas três réplicas para a triagem de organismos e uma réplica para amostra de análise granulométrica e matéria orgânica. As amostras foram triadas em laboratório para retirada dos organismos com o auxílio do Microscópio Estereoscópico. Os organismos foram identificados até a menor taxa possível e depois foram estimadas suas densidades. **RESULTADO:** Foram obtidos 288 indivíduos no ponto abaixo dos tanques-rede (moluscos, oligoquetos, hirudíneos, crustáceos, copépodes e cladóceras) e 69 no ponto sem tanques-rede (crustáceos, copépodes e cladóceras). Valores médios proporcionais da matéria orgânica para os pontos com e sem tanques-rede foram 14% e 11%, respectivamente, indicando proporção maior de matéria orgânica abaixo dos tanques-rede. Na análise granulométrica o ponto sem tanques-rede apresentou sedimentos de grânulos maiores comparados ao ponto com tanques-rede. **CONCLUSÃO:** Os resultados da alta abundância de oligoquetos, maior matéria orgânica e sedimento mais fino no ponto abaixo dos tanques-rede sugeririam uma possível influência da presença dos tanques-rede sobre a comunidade bentônica, entretanto a presença somente de crustáceos planctônicos no ponto sem tanques-rede, a ausência de larvas de insetos e a alta variação da matéria orgânica nas submostras comprometeram essa sugestão. Uma possível falha de amostragem pode ter sido responsável por estes resultados.

**Palavras-chave:** Fauna. Bentônica. Tilápia. Tanque-rede. Reservatório.

---

\* Daniloferreira@gmail.com

\*\* lincolnmurilo@hotmail.com

\*\*\* luizbio321felipe@gmail.com

\*\*\*\* dagmarferro@yahoo.com.br